

## PRESSÃO ADIA PLS 555

**Mobilização dos trabalhadores empurra debate do projeto que abre caminho para a privatização, mas pressão a senadores tem de continuar**

Os trabalhadores obtiveram importante vitória na luta contra o chamado Estatuto das Estatais, que na avaliação do movimento sindical abre caminho para a privatização das empresas públicas. Após verdadeiro corpo a corpo com senadores e manifestações em todo o país, foi adiada para a primeira sessão de 2016, em fevereiro, a votação sobre o Projeto de Lei do Senado 555 (PLS 555/2015) que, entre outras medidas, obriga empresas 100% públicas como Caixa, BNDES e Correios a se tornarem economia mista, tornando-se sociedades anônimas.

Ivone Maria da Silva, secretária-geral do Sindicato, destaca que o PLS 555 abre portas para o retorno de um ciclo de privatizações que se mostrou prejudicial ao Brasil e aos trabalhadores, principalmente da categoria bancária. “Nos anos 1990 diversos bancos públicos estaduais foram entregues à iniciativa privada e o resultado foi danoso para a categoria com milhares de demissões. Esse adiamento é uma vitória e temos de usar esse período para pressionar os senadores a enterrarem definitivamente esse projeto. Por isso é essencial que as pessoas continuem mandando mensagens aos parlamentares.”

Elas podem ser enviadas pelo [goo.gl/FdYSa](http://goo.gl/FdYSa).

O PLS 555 é uma junção do PLS 167 e PLS 343, cujos autores são, respectivamente, os senadores tucanos Tasso Jereissati e Aécio Neves, além do anteprojeto apresentado pelos presidentes da Câmara, Eduardo Cunha, e do Senado, Renan Calheiros, ambos do PMDB.

**MESMO BALAIO** – De acordo com a representante suplente dos empregados no Conselho de Administração da Caixa Federal, Maria Rita Serrano, um dos grandes problemas é que o projeto coloca num mesmo balaio empresas de setores e portes distintos. Ou seja, estatais municipais, estaduais e nacionais de segmentos financeiro, portuário, de água e saneamento básico teriam de seguir mesmo modelo de governança, tornando-se sociedades anônimas da mesma forma que a Petrobrás.

“Foram realizadas três audiências públicas e os convidados foram representantes da Bolsa de Valores, da Fiesp, de bancos privados. Ou seja, os movimentos sociais, a população e outros segmentos importantes da sociedade foram ex-



Dia nacional de luta alertou sobre risco da privatização



Trabalhadores pressionaram parlamentares em Brasília

cluídos desse processo. Não é possível estipular regra única para empresas com características e realidades tão distintas”, sustenta a conselheira.

“Preocupa também que os defensores do PLS dizem que se baseiam em governanças adotadas no setor privado, como se fosse perfeito. Mas o que dizer das fraudes envolvendo o HSBC e outras empresas privadas? Os bancos públicos seguem regras rígidas e de governança internacional, são constantemente fiscalizados. Não somos contrários ao aprimoramento de gestão, mas tem de haver debate com a sociedade e é isso que buscaremos até a retomada da pauta no Senado.”

**ENGESSADAS** – No caso da Caixa, se o banco tivesse capital aberto, teria de se sujeitar às pressões de acionistas para a geração de lucro em detrimento de seu caráter social. “O papel essencial de uma empresa pública é servir da melhor forma a sociedade. Abrir o capital da Caixa é mudar toda essa lógica. Os acionistas pressionariam cada vez mais pela obtenção de lucro e programas sociais como o Bolsa Família seriam prejudicados e até inviabilizados. Seria como ocorreu com a Sabesp, que passou a visar mais resultado do que o abastecimento adequado à população, e o resultado é essa crise hídrica”, afirma o diretor executivo do Sindicato Dionísio Reis.

No relatório final do PLS 555 foi retirada a obrigatoriedade de as estatais que já são economia mista, como Petrobras e Eletrobras, terem de se desfazer de suas ações preferenciais para ter apenas ordinárias.

Caso seja aprovado no Senado, o PLS irá a votação no plenário da Câmara dos Deputados. Isso porque já foi debatido em comissões mistas do Congresso Nacional. ✿

## ESTATAIS EM RISCO



### ABERTURA DE CAPITAL

Caixa, BNDES e Correios teriam de virar S.A, ficando sujeitas a interferência do mercado e comprometendo o caráter público, como ocorre atualmente com a Sabesp.

### DISCRIMINAÇÃO

Trabalhadores sindicalizados não poderão ocupar cargos nos Conselhos de Administração e diretorias das empresas.

### CORTE EM PUBLICIDADE

BB, Caixa e demais empresas teriam limitado em 0,5% da receita bruta do ano anterior o gasto com publicidade - atualmente a Caixa usa cerca de 10%. Medida restringiria divulgação de serviços junto à população, perdendo espaço para as instituições privadas.

### MODELO PADRÃO

Estatais municipais, estaduais e nacionais seguiriam o mesmo modelo de governança, o que causaria grandes problemas de gestão, pois cada uma delas possuem porte, característica e até áreas de atuação distintas.

## AO LEITOR

## Mais respeito

O Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec) lançou nova edição do Guia dos Bancos Responsáveis (GBR), estudo que avalia as políticas socioambientais de crédito e de investimento declaradas por sete bancos: BB, Bradesco, BTG Pactual, Caixa, HSBC, Itaú e Santander.

O guia é avaliação de documentos públicos dos bancos em temas como: Direitos Humanos; Direitos Trabalhistas; Impostos e Corrupção; Meio Ambiente, entre outros.

O resultado mostra a necessidade das instituições direcionarem suas preocupações não apenas em suas operações internas, programas institucionais ou no desenvolvimento de produtos. Mostra ainda que itens do direito do consumidor como transparência sobre serviços, cobranças e riscos, combate ao superendividamento, qualidade do serviço, tratamento não discriminatório e gestão das reclamações são insatisfatórias em muitos casos.

Está na hora de os bancos terem mais responsabilidade com os clientes e os trabalhadores. O setor financeiro é o mais rentável da economia e, mesmo com altos lucros, demitem e precarizam o trabalho para reduzir custos.

O GBR mostra a falta de compromisso dessas instituições com o país, com clientes e com os trabalhadores, na medida em que parecem se preocupar apenas com os interesses de curto prazo dos acionistas.

**Juvandia Moreira**  
Presidenta do Sindicato

## SOB NOVA DIREÇÃO

## Marcolino na luta pelo trabalhador

## Ex-presidente do Sindicato assume Superintendência de SP

O ex-presidente do Sindicato e bancário do Itaú, Luiz Claudio Marcolino, foi empossado como Superintendente Regional do Trabalho em São Paulo na quinta 17. A solenidade de posse, que lotou dois auditórios, contou com a presença de diversas autoridades públicas e lideranças do movimento sindical. Entre elas a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira; o presidente da Contraf/CUT, Roberto Antônio Von der Osten; a presidenta



▶ Marcolino: Minha trajetória é marcada pelo diálogo com todos os segmentos

da Fetec/CUT-SP, Aline Molina; o presidente da CUT, Vagner Freitas; e o ministro do Trabalho e Previdência Social, Miguel Rossetto.

“Existe de fato um quadro reduzido, mas sabemos também da competência dos servidores. Preci-

samos estabelecer um bom diálogo com os servidores, mas também com os trabalhadores, através das entidades sindicais, e com as entidades patronais”, afirmou Marcolino ao mencionar, no discurso de posse, desafios da sua gestão.

## BANCO DO BRASIL

## Cassi: participantes querem resposta

## Representantes dos funcionários, da ativa e aposentados, cobram posição do banco público acerca de propostas para equacionar déficit

A Cassi (Caixa de Assistência dos Funcionários do BB) volta a ser tema de discussão entre representantes dos participantes, da ativa e aposentados, e da direção do banco público.

A reunião ocorre na segunda 21 e a expectativa é que a instituição se posicione às propostas apresentadas pelos trabalhadores, entre elas a antecipação da parte relativa ao BB na contribuição (4,5% do valor do salário bruto na mensalidade), con-

forme previsto no estatuto – consulte outros pontos no quadro.

João Fukunaga, integrante da comissão de empresa dos funcionários do BB e dirigente do Sindicato, relata que na reunião ocorrida em 3 de dezembro os representantes do banco garantiram que a proposta seria analisada. E ressaltaram que é importante não somente pensar em medidas emergenciais, mas também e principalmente em uma solução permanente de sus-

tentabilidade da Cassi.

“Reforçamos que não temos consenso sobre criação de um fundo para a Cassi, proposto pela instituição financeira. Por isso as entidades representativas estudam formas de custeio”, acrescenta o dirigente.

Na reunião do dia 3, a direção do BB também informou que está finalizando estudos de viabilidade do projeto que envolve investimento, melhorias no atendimento, regulação, e ampliação no modelo de estratégia de saúde da família. Esse projeto foi formulado pela comissão negociadora e o banco se comprometeu a dar uma resposta. ✚

## PROPOSTAS PARA A CASSI

- **Manutenção das atuais coberturas do plano de associados**
- **Melhoria de Atendimento da Saúde Integrada com a Estratégia de Saúde na Família**
- **Garantia da proporcionalidade contributiva de 1 (participante) x 1,5 (BB)**
- **Manutenção da solidariedade como regime de custeio e do compartilhamento da gestão**
- **Compartilhamento da responsabilidade pelos eventuais déficits na proporção das contribuições de participantes e BB**

## CAIXA FEDERAL

## É necessário plebiscito na Funcef

O Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) alterou resoluções no que diz respeito à cobertura de déficit e destinação de superávit nos planos de benefícios dos fundos de pensão. A nova regra é optativa pelas entidades de previdência complementar e, no caso da Funcef, atinge participantes no Reg/Replan salgado e não salgado.

Dionísio Reis, diretor executivo do Sindicato, destaca que a Funcef tem de dar ampla divulgação sobre o impacto das mudanças para que os trabalhadores possam decidir se desejam migrar para o novo

formato de equacionamento de déficit.

“Uma de nossas lutas históricas é pela democratização da Funcef. Por isso nos empenhamos tanto para ter representantes eleitos pelos trabalhadores nos conselhos e diretorias da entidade e nos empenhamos pelo fim do voto de Minerva”, esclarece o dirigente sindical. “Por isso é essencial que a Funcef faça ampla campanha de esclarecimento sobre o que essa mudança implica na vida das pessoas e também que seja feito plebiscito para saber qual o desejo dos participantes.”

O pedido de campanha de esclarecimento e de realização de uma consulta junto aos participantes constam de documento enviado pela Contraf-CUT à presidência da Funcef nesta quarta 16.

Leia mais em [www.spbancarios.com.br/Noticias.asp?id=13594](http://www.spbancarios.com.br/Noticias.asp?id=13594). ✚

## CIDADE DE DEUS

## Nova Cipa na matriz

Os mais de 12 mil bancários da Cidade de Deus do Bradesco contam com uma nova Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa). Os candidatos apoiados pelo Sindicato conquistaram postos importantes. Edécio Colhado, do Departamento Suporte Produto e Serviço (DSPS), foi eleito como titular e José Eduardo, do Recursos Humanos, alcançou a suplência. ✚

## Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: [folhabancaria@spbancarios.com.br](mailto:folhabancaria@spbancarios.com.br)

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Felipe Rousselet, Gisele Coutinho, Luana Arrais, Rodolfo Wroli e William De Lucca

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Fabiana Tamashiro e Linton Publio

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Pauлиста:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5-914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19ª andar, tel. 3104-5930. **Ocaso e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios You /spbancarios

[www.spbancarios.com.br](http://www.spbancarios.com.br)

**ITAÚ**

# Plano de saúde lesa novo bancário

**Em reunião, dirigentes também criticaram demissões e cobraram ações sobre Agir e contra casos de assédio nas agências digitais**

O Itaú apresentou em reunião com o movimento sindical um modelo de plano de saúde oferecido somente aos novos contratados e que está em vigor desde 1º de dezembro. Feito à revelia do movimento sindical, o custo por faixa etária, por exemplo, é mais caro para o bancário e não tem limite de custo mensal de gastos, como no antigo convênio. A apresenta-



**Sindicato critica piora do convênio para novos bancários**

ção foi na quarta 16.

“Somos totalmente contra. Defendemos um plano familiar igual ao que os atuais funcionários têm direito, e com limite mensal de desconto. Não podemos aceitar que novos trabalhadores tenham

diferenciação dos antigos, isso é discriminação”, critica a dirigente sindical Valeska Pincovai. Ela adiantou que o Sindicato acionará a Justiça para denunciar as práticas abusivas do Itaú.

Outra queixa é em relação aos da-

dos apresentados pelo banco sobre demissões. O Itaú teria dispensado 3.104 bancários somente em São Paulo em 2015, alegando ainda que houve mais contratações que demissões. O número é questionado. “Em São Paulo houve muitos desligamentos, a maioria deles na área de tecnologia. Cobramos do banco a responsabilidade em realocar esses trabalhadores e discutir com o Sindicato o futuro deste setor, que passa por uma reestruturação.”

Na reunião, os dirigentes também questionaram o funcionamento do programa Agir e casos de assédio moral. ❖

**LEIA MAIS** [www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=13597](http://www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=13597)



## TRANSPORTE MELHOR NO CAT DO ITAÚ

Após diversas cobranças do Sindicato, o Itaú passou a disponibilizar transporte com ar-condicionado aos bancários de todos os centros administrativos. Os funcionários do Centro Administrativo Tatuapé também passaram a ter mais um ônibus para o trajeto entre o local e a estação de metrô. “Muitas reclamações de bancários do CAT chegaram até o Sindicato: filas, demoras e muitos atrasos. Depois de uma longa briga, com negociações e paralisações, os trabalhadores venceram a batalha”, ressaltou o dirigente sindical Sergio Lopes, o Serginho.

**SANTANDER**

## “Simples, pessoal e justo?”

**Bancário demitido denuncia má conduta por parte de diretor comercial da Rede SP-Capital**

Os três pilares que, segundo o discurso propagado pelo Santander, norteiam a atuação do banco, tanto na relação com clientes, como com seus trabalhadores, são “Simples, Pessoal e Justo”. Porém, a beleza das palavras desaparece quando um bancário escancara a dura realidade na instituição. É o caso de um gerente geral, desligado após mais de 15 anos de banco por alegada baixa produtividade. Ele denunciou ao Sindicato a conduta desrespeitosa por parte do diretor comercial da Rede SP-Capital, Marcelo

Malanga, e também a cobrança abusiva por metas inalcançáveis. Além disso, enviou uma carta à presidência do banco espanhol.

“Ele entrava nas reuniões sendo irônico, ameaçando de demissão os que não atingissem os resultados propostos, sempre com um tom extremamente desrespeitoso”, denunciou o trabalhador, que criticou também o Programa Jeito Certo, que agravou ainda mais a pressão sobre os bancários.

A diretora executiva do Sindicato Vera Lúcia Marchioni enfatiza: “Exigimos que o banco não

seja conivente e tome medidas para coibir que pessoas do seu mais alto escalão, remunerados a peso de ouro, continuem a apostar na gestão baseada no medo, levando trabalhadores ao adoecimento.”

“Bancários que enfrentam assédio moral devem denunciar ao Sindicato por meio do canal oficial (veja em [www.spbancarios.com.br](http://www.spbancarios.com.br)), que garante sigilo absoluto, para que juntos possamos exigir do banco que tome as medidas necessárias”, acrescenta a também diretora executiva Maria Rosani. ❖

**LEIA MAIS** [www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=13583](http://www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=13583)

**IGUALDADE**

## Bancos recuam no combate ao assédio sexual



**Crime previsto em lei é preocupação entre bancários**

Os bancos se recusaram a organizar, em conjunto com o movimento sindical, uma campanha de combate ao assédio sexual. O recuo da Fenaban – que sinalizou a favor na Campanha 2015 – ocorreu em mesa temática sobre igualdade de oportunidades na terça 15.

A consulta de 2015, respondida por quase 50 mil bancários, revela que 12% dos participantes mencionaram a importância de se discutir o assédio sexual. Em 2014, apenas 1% apontou essa preocupação.

“Vamos manter nossas campanhas, ampliar a divulgação do canal de combate ao assédio moral ([www.spbancarios.com.br/Servicos/denuncia.aspx](http://www.spbancarios.com.br/Servicos/denuncia.aspx)) e continuar o debate sobre assédio sexual, um crime previsto em lei”, salienta a diretora executiva do Sindicato Neiva Ribeiro.

Dados apresentados pela Fenaban evidenciaram a sub-representação de mulheres negras e pessoas com deficiência (PCDs) no setor financeiro. As primeiras são 18,3% da população economicamente ativa, mas ocupam apenas 8,2% dos cargos. Apenas 3,6% dos bancários são PCDs, o que está em desacordo com a lei, que estipula mínimo de 5%.

“Lutamos para construir uma sociedade sem discriminação de gênero, raça, orientação sexual, pessoa com deficiência, sem violência de gênero e sem assédio sexual”, destaca Neiva. Os debates continuarão em 2016. ❖

**CAMPANHA 2015**

## Agora, hora a mais é hora extra!

Trabalhadores de bancos públicos e privados que forem cobrados para continuar a compensar os dias da greve devem denunciar o problema ao Sindicato. Isso porque o prazo para a reposição acabou: segundo a cláusula 58ª da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), a compensação, de até uma hora por dia, de-

veria ser feita de 3 de novembro (data da assinatura do acordo) a 15 de dezembro. Também não pode haver desconto referente aos dias. Quem permanecer além de sua jornada deverá receber pela hora extra.

Denúncias devem ser feitas pelo Fale Conosco do [www.spbancarios.com.br](http://www.spbancarios.com.br) ou pelo 3188-5200.

O acordo de compensação dos 21 dias de greve foi um dos principais debates ao final da Campanha 2015, quando foi assegurada anistia de boa parte dos dias parados: 63% para quem tem jornada de 6 horas e 72% para os que cumprem jornada de 8 horas. ❖

**PREVISÃO DO TEMPO**

sex	sáb	dom	seg	ter
21°C 33°C	22°C 31°C	20°C 25°C	18°C 26°C	19°C 29°C

**PROGRAME-SE**

**NAS RUAS E NAS REDES**

Quer estar sempre informado sobre as novidades da categoria, compartilhar com os amigos e ainda falar com o Sindicato? Siga nossas redes sociais. Nossa página no Face é [facebook.com/spbancarios](https://www.facebook.com/spbancarios) e no Twitter o perfil é o [@spbancarios](https://twitter.com/spbancarios). Além das ruas, o Sindicato também está nas redes.



**VAMOS SAMBAR!**

O samba fecha 2015 no Grêmio Café dos Bancários nesta sexta 18. O grupo Kanjerê levará um repertório cheio de balanço para animar a noite. O show começa às 20h, mas o local abre às 17h com entrada exclusiva para bancários e seus convidados. Além da música, o Café oferece muitos petiscos e lanches especiais. Lembrando que este é o último show do ano. O Café ainda abre segunda e terça 21 e 22, 28 e 29. Depois, só em 2016! O espaço fica na Rua São Bento, 413, Centro.

**DEMOCRACIA**

# Cem mil em SP contra golpe

**Paulista foi tomada em ato em defesa da democracia e em repúdio ao impeachment, Cunha e ajuste fiscal**

Na luta contra a ditadura civil militar, nas Diretas Já!, no Fora Collor, os bancários foram às ruas. Agora, o dia 16 de dezembro também entra para a história na luta em defesa da democracia. Cerca de 100 mil pessoas ocuparam a Avenida Paulista, em São Paulo, na quarta-feira, e seguiram até a Praça da República numa lição de cidadania. A marcha foi em defesa do mandato da presidenta Dilma Rousseff, mas com duras críticas aos ajustes fiscais que só penalizam os trabalhadores. O ato exigiu a saída do presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), alvo de processo no Conselho de Ética da Câmara.

Durante a manifestação, motivo para comemorar: decisão do procurador-geral da República, Rodrigo Janot, solicitou o



Recado das ruas foi claro: Não vai ter golpe!

afastamento de Cunha. A notificação foi entregue ao parlamentar na quinta 17.

“A soberania do voto popular tem de ser respeitada. Só se pode fazer o impeachment em caso de crime e a presidenta Dilma Rousseff não cometeu crime, portanto o que há é um golpe contra a democracia”, destacou a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira. “Somos contrários à política econômica em curso. As altas taxas de juros tiram recursos da sociedade para os bancos e rentistas. Queremos in-

vestimentos e geração de emprego.”

O ato foi promovido pelos movimentos sindical, social e intelectual e reuniu pessoas de todas as profissões, idades, raças. “Os golpistas a favor do impeachment são os mesmos que querem acabar com a Previdência, querem a terceirização sem limites e querem acabar com os direitos das minorias”, manifestou o presidente da Central Única dos Trabalhadores, Vagner Freitas.

Os atos ocorreram simultaneamente em 24 estados e no Distrito Federal. ✪

**COMPROMISSO**

## Centrais e empresários entregam propostas a Dilma



ROBERTO STUCKERT FILHO

Representantes dos trabalhadores e dos empresários entregaram à presidenta Dilma Rousseff, na terça 15, o documento Compromisso pelo Desenvolvimento, com propostas para aquecer a economia, melhorar a produção e gerar mais emprego e renda.

“Vimos dizer a Dilma que a agenda do Brasil é a do desenvolvimento com geração de emprego, distribuição de renda e combate às desigualdades”, disse o presidente da CUT, Vagner Freitas, que considerou a reunião de terça, em Brasília, uma das melhores que teve com a presidenta.

Segundo Vagner, a presidenta concordou que é preciso retomar o desenvolvimento e encontrar rapidamente uma nova equação para a economia brasileira. Nova reunião está marcada para sexta 18, e já neste dia deve haver anúncio de decisões sobre os itens do documento. Saiba como foi o encontro e confira a proposta entregue à presidenta em [www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=13588](http://www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=13588). ✪

**FACULDADE 28 DE agosto**  
ENSINO E PESQUISA

O ano de 2016 ainda pode ser o ano em que você irá voltar a estudar. A Faculdade 28 de Agosto, criada e mantida pelo Sindicato, inicia seu primeiro curso de graduação, bacharelado em administração. De 4 a 22 de janeiro será possível concorrer às vagas remanescentes com pontuação obtida no Enem ou por meio do processo continuado a ser agendado e aplicado entre 13 e 27 de janeiro, às quartas-feiras, às 19h. Sócios têm desconto de 60% na mensalidade e seus dependentes também. Saiba mais em [goo.gl/QFKczW](http://goo.gl/QFKczW).

**MBA COM DESCONTO**

Sindicalizados contam com desconto de 20% nas mensalidades e isenção de matrícula para inscrições na BSP – Business School São Paulo até o dia 30 de dezembro. O local oferece cursos de pós-graduação e MBA nas áreas de administração, negócios, marketing e recursos humanos reconhecidos no mercado. A escola possui quatro unidades na cidade: Morumbi, Vila Olímpia, Paulista 1 e Paulista 2. Para mais informações acesse o site [www.bsp.edu.br](http://www.bsp.edu.br) ou no por telefone: 5095-5656.

